



ESTADO DO CONHECIMENTO SOBRE A TRANSIÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL PARA O ENSINO MÉDIO DA EJA NO BRASIL E SUAS INTERFACES COM AS POLÍTICAS CURRICULARES

Hanna de Jesus Cunha ¹; Graça dos Santos Costa ²

¹ Graduanda em Pedagogia pela Universidade do Estado da Bahia (2026.2), Grupo de Pesquisa em Educação, Direitos Humanos e Interculturalidades (GREDHI). E-mail: hannacunha2@gmail.com

² Doutora em Pedagogia pela Universidade de Barcelona (2009) Professora Titular do Departamento de Educação (DEDC- I) da Universidade do Estado da Bahia, Grupo de Pesquisa em Educação, Direitos Humanos e Interculturalidades (GREDHI). E-mail: gracacosta@gmail.com

EIXO TEMÁTICO 3: CURRÍCULO E FORMAÇÃO DE PROFESSOR NA EJA

Introdução

A presente comunicação é fruto da pesquisa de iniciação científica, integrante do projeto de investigação, intitulado “Transição dos jovens do Ensino Fundamental para o Ensino Médio na Educação de Jovens e Adultos em contextos nacional e internacional”, cujo objetivo é compreender e analisar as mediações e determinações envolvidas na transição de jovens e adultos do ensino médio regular para o ensino médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), em formato presencial. A citada pesquisa é coordenada pelo Grupo de Pesquisa em Educação, Direitos Humanos e Interculturalidade (GREDHI/UNEB), em parceria com outras instituições: duas nacionais – Universidade Federal Fluminense (UFFS) e Universidade Estadual do Pará (UEPA) – e três instituições internacionais – Universidade de Évora (U-Évora – Portugal), Universidade de Barcelona (Espanha) e Universidade de Playa Ancha (Chile).

O citado estudo pretende responder a seguinte questão: O que revela a produção acadêmica sobre a transição do ensino fundamental para a Educação de Jovens e Adultos no Ensino Médio (EJA/EM)? Quais ações, projetos, conteúdos, experiências e práticas podem contribuir para a construção de propostas formativas que garantam o direito à educação no ensino médio da EJA com equidade e justiça social? Objetiva-se, portanto, mapear e analisar a produção acadêmica sobre esse tema no Brasil, identificando ações e práticas que possam contribuir para a elaboração de propostas curriculares comprometidas com as necessidades dos estudantes.

A EJA é historicamente reconhecida como uma política pública que assegura o direito à educação. Segundo Costa, Santos e Malloys (2020), ela transcende a escolarização formal, configurando-se como um mecanismo de inserção social de sujeitos enquanto agentes ativos. Entretanto, nas últimas décadas, as turmas de EJA no ensino médio enfrentam um fenômeno denominado por Silva (2014, p. 35) como “juvenilização”, decorrente da migração de jovens egressos do ensino fundamental e/ou do ensino médio regular para essa modalidade educacional. Esse cenário tem suscitado questionamentos curriculares, evidenciando a necessidade de reformulações do modelo vigente.



O currículo define a sistemática das aulas, organiza o processo formativo, sendo um elemento estruturador e estruturante do processo de transmissão, construção, desconstrução e reconstrução de conhecimentos, saberes e práticas (Silva Cardoso *et al.*, 2024, p. 05). O currículo é um território tensionado, em que todos os sujeitos requerem/exigem respeito, valorização e reconhecimento. É um espaço de (com)vivências em que todas as vozes, desejos, representações devem ser acolhidas (Mallows; Dos Santos Costa, 2020, p. 20).

Metodologia O presente estudo é um estado do conhecimento, que, segundo Santos e Morosini (2021), “é um tipo de pesquisa bibliográfica baseada, principalmente, em teses, dissertações e artigos científicos, pois neste rol de pesquisas é possível conhecer o que está sendo pesquisado em nível de pós-graduação *stricto sensu* de determinada área, sobre determinado tema”, ou seja, possibilitando um mapeamento e identificação de lacunas e proposições sobre um determinado tema. No caso da citada pesquisa, é a transição dos jovens do ensino médio regular para a EJA. Neste contexto, foi realizada a sistematização da pesquisa do seguinte modo: levantamento da bibliografia anotada através da busca das pesquisas por meio de descritores **Educação de Jovens e Adultos, Ensino Médio, Políticas Curriculares, Transição, Práticas Curriculares, Propostas Curriculares e Ações Curriculares**, os quais foram combinados e recombinaados. Inicialmente foram identificados 12.482 trabalhos e, com a aplicação do filtro de ano (2014 a 2024), este número caiu para 7.936 resultados. Essa etapa foi realizada entre setembro de 2024 e março de 2025, por meio de uma busca sistemática no Banco de Teses e Dissertações da CAPES. Neste contexto, Farias Silva; Aguiar (2024, p. 19) destacam que “o levantamento bibliográfico é uma etapa de suma importância, por permitir ao pesquisador ter uma visão mais ampla e atualizada sobre seu objeto de estudo, oferecendo novas perspectivas para seu trabalho e variação nas possibilidades de abordagens, enriquecendo os estudos em desenvolvimento”. Logo após, foi realizada uma triagem com base no cruzamento de descritores, onde se observou um número expressivo de trabalhos. Contudo, muitos se repetiam entre as combinações ou não tratavam da EJA no ensino médio, sendo selecionados, assim, através da leitura dos títulos, 29 trabalhos.

Resultados: Selecionamos 11 trabalhos, os quais se relacionavam especificamente com o ensino médio da EJA. Percebe-se uma pluralidade territorial, com a maioria das produções concentradas nas regiões Nordeste (45,4%) e Sudeste (23,3%). As regiões Centro-Oeste (18,2%), Norte e Sul (9,1% cada) apresentaram menor representatividade. A análise foi guiada por um protocolo de pesquisa, que identificou as instituições, autores, objetivos, metodologias e resultados.

As obras selecionadas foram, então, agrupadas em cinco eixos temáticos: Políticas Públicas e Gestão da EJA; Currículo e Finalidades Educativas; Sujeitos da EJA e Trajetórias Escolares; História Institucional e Práticas Locais; e Crítica às Reformas e Impactos Neoliberais.

Quadro 2 - Obras agrupadas por eixo temático

Eixos temáticos	Autores / Obras Relacionadas
Políticas Públicas e Gestão da EJA	• Andrade (2019) • Sá (2023) • Aguiar (2023)



	• Pires (2022)
Currículo e Finalidades Educativas	• Oliveira Costa (2023) • Marciano (2023) • Vidal (2024) • Aguiar (2023)
Sujeitos da EJA e Trajetórias Escolares	• Fernandes (2021) • Chagas (2021) • Sá (2023)
História Institucional e Práticas Locais	• Marciano (2023)
Crítica às Reformas e Impactos Neoliberais	• Andrade (2019) • Aguiar (2023) • Pires (2022)

Fonte: Elaborado pela autora (2025).

A análise dos trabalhos demonstrou que a juvenilização da EJA não é uma escolha espontânea, mas uma consequência das falhas históricas do ensino regular neste contexto. A transição destes jovens é uma perspectiva que atravessa, tensiona e molda a identidade da EJA, exigindo uma problematização do seu currículo e a adequação de suas práticas pedagógicas às necessidades dos seus sujeitos. Deste modo, as políticas públicas para a EJA são frequentemente fragmentadas e insuficientes. Em um cenário de reformas educacionais e impactos neoliberais, a EJA é muitas vezes reduzida a um meio de certificação rápida.

Além disso, o conjunto de trabalhos evidencia que a Educação de Jovens e Adultos (EJA), embora tenha tido avanços e resistências, continua sendo marcada por disputas de sentidos, exclusão e invisibilização. Este levantamento acaba por reforçar uma necessidade de políticas públicas mais integradas, currículos e práticas pedagógicas que reconheçam os fenômenos emergentes, como, por exemplo, a juvenilização, e valorizem as trajetórias, saberes e culturas dos sujeitos da EJA, visto que ainda há um descompasso entre o currículo e as necessidades dos estudantes da EJA.

Conclusões: Este estudo permitiu mapear 11 produções acadêmicas sobre a transição para a EJA/EM, revelando cinco cenários centrais: (1) Políticas Públicas e Gestão da EJA, com achados nos trabalhos de Andrade (2019), Sá (2023), Aguiar (2023) e Pires (2022); (2) Currículo e Finalidades Educativas, vistos nos achados de Oliveira Costa (2023), Marciano (2023), Vidal (2024) e Aguiar (2023); (3) Sujeitos da EJA e Trajetórias Escolares, sendo apresentadas através das dissertações de Fernandes (2021), Chagas (2021) e Sá (2023); (4) História Institucional e Práticas Locais, apresentadas por Marciano (2023); e (5) Crítica às Reformas e Impactos Neoliberais, destacados por Andrade (2019), Aguiar (2023) e Pires (2022). Este mapeamento, ao identificar as múltiplas camadas que envolvem a transição para a EJA/EM, nos apresenta um quadro que não apenas ilumina os desafios e nuances, mas também serve como ponto de partida para futuras pesquisas neste campo de estudo.



Conclusão: Para responder à segunda problemática levantada na presente pesquisa, foram identificadas diversas ações, projetos, conteúdos, experiências e práticas que podem contribuir para propostas formativas com equidade e justiça social. Dentre elas estão o desenvolvimento de currículos flexíveis, alinhados à realidade dos estudantes, como, por exemplo, o Centro de Educação de Jovens e adultos (CEM) Dr. Geraldo Moutinho, destacado na pesquisa de Marciano (2023), que apresenta a polivalência do currículo, indo além do currículo regular.

A valorização do aluno e de sua identidade também é uma recomendação observada, apontando para práticas que reconheçam as trajetórias e experiências de vida como partes integrantes do processo educativo. Além disso, metodologias inclusivas e dinâmicas, experiências e práticas que estejam ligadas ao mundo do trabalho e/ou questões sociais, são apontadas por Vidal (2024) e Sá (2023) como ações curriculares que visam à permanência e ao sucesso escolar dos sujeitos.

Nesse contexto, no campo das políticas de permanência, ressalta-se a necessidade de estratégias de apoio à transição escolar. Vidal (2024) fala de programas de apoio socioemocional que oferecem suporte para lidar com desafios pessoais e institucionais. Andrade (2019), por sua vez, aponta que um financiamento adequado para a garantia de recursos materiais, infraestrutura escolar, condições de trabalho docente e serviços de apoio (como transporte, alimentação e creche) são elementos essenciais para a garantia do direito à educação com equidade.

Palavras-chave: Educação de jovens e adultos; Ensino médio; Políticas curriculares, Transição

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Ivonete de Souza Susmickat. **A política de Educação de Jovens e Adultos (EJA) em tempos de reformismo educacional: entre descasos, perdas de direitos, esperanças e resistências**. 2023. 155 f. Tese (Doutorado em Estado e Sociedade) – Universidade Federal do Sul da Bahia, Porto Seguro, 2023. Disponível em: https://sigconteudo.ufsb.edu.br/arquivos/202310619909ef96449447736dbd8af9/Tese_IvoneSusmickat_PPGES_UFSB_Doutorado_Versao_Final_2023.pdf. Acesso em: 30 mar. 2025.

ANDRADE, Rodrigo Coutinho. **Impactos da reforma gerencial do Estado na gestão das políticas públicas para a EJA no Brasil**. 2019. 577 f. Tese (Doutorado em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares) – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, 2019. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=8471447. Acesso em: 30 mar. 2025.

ARROYO, Miguel González. **Currículo, território em disputa**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

CHAGAS, Ivaldir Donizetti das. **Evasão da escola na idade regular e o retorno para a Educação de Jovens e Adultos**. 2021. 111 f. Dissertação (Mestrado em Educação, Conhecimento e Sociedade) – Universidade do Vale do Sapucaí, Pouso Alegre, 2021.



Disponível

em:

<https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/645173/4/Evas%C3%A3o%20da%20Escola%20na%20Idade%20Regular%20e%20o%20Retorno%20para%20a%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20de%20Jovens%20e%20Adultos.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2025.

COSTA, G. dos S.; SANTOS, P. L. S.; MALLOWS, D. Educação, currículo e juventudes: dilemas e desafios atuais. **Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 16, n. 37, p. 1-22, 2020.

COSTA, Railon Borges de Oliveira. **As finalidades educativas escolares: uma análise do Referencial Curricular para Educação de Jovens e Adultos do Ensino Médio da Rede Estadual de Ensino do Estado do Tocantins**. 2023. 137 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Inhumas, Inhumas, 2023. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14447262. Acesso em: 30 mar. 2025.

DOS SANTOS COSTA, Graça; COSTA, Patrícia Lessa Santos; MALLOWS, David. APRESENTAÇÃO DO DOSSIÊ: EDUCAÇÃO, CURRÍCULO E JUVENTUDES: DILEMAS E DESAFIOS ATUAIS. **Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 16, n. 42, p. 13–20, 2020. DOI: 10.22481/praxisedu.v16i42.7333. Disponível em: <http://periodicos2.uesb.br/praxis/article/view/7333>.

DE OLIVEIRA, Maria da Conceição Cédro Vilas Bôas; COSTA, Graça dos Santos. A JUVENILIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: DESAFIOS E POSSIBILIDADES CURRICULARES. **Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 16, n. 42, p. 48–77, 2020. DOI: 10.22481/praxisedu.v16i42.7336

FERNANDES, Marcos Vinicius Reis. **A juvenilização da EJA no Ensino Médio da Rede Pública Estadual do Rio de Janeiro**. 2021. 164 f. Dissertação (Mestrado em Educação - Processos Formativos e Desigualdades Sociais) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, São Gonçalo, 2021. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11459666. Acesso em: 30 mar. 2025.

FERREIRA, Marília Goulart. O administrador e o currículo escolar: aproximações possíveis. **Linhas Críticas**, Brasília, v. 28, e54081, 2022. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/view/54081>. Acesso em: 30 mar. 2025.

LOPES MARQUES, E.; LESSA SANTOS COSTA, P.; DANTAS TANURE, A. C. A Política da Educação de Jovens e Adultos na Bahia: do Currículo ao Direito à Educação: Policy of youth and adult education in Bahia: from curriculum to the Right to Education. **Revista Cocar**, [S. l.], n. 31, 2024. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/9683>

MALVAS, David ; DOS SANTOS COSTA, Graça; O ensino médio na educação de jovens e adultos: dilemas, contradições e desafios. 2024, **Revista da FAEEBA - Educação e Contemporaneidade** [p.12-16.]

MARCIANO, Katia Cristina Candido Aquino. **O processo sócio-histórico de constituição de uma proposta curricular polivalente em EJA (2001 a 2014): o Centro**



de Educação de Jovens e Adultos Dr. Geraldo Moutinho - CEM conta sua história. 2023. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2023. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14134497. Acesso em: 30 mar. 2025.

MESQUITA, Rafaela Vilarinho. **Jovens no ensino médio: um estudo comparado com estudantes que migraram para a modalidade Educação de Jovens e Adultos.** 2019. 227 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2019. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/37453>. Acesso em: 30 mar. 2025.

PIRES, Cesar de Araujo. **Políticas públicas para a Educação de Jovens e Adultos: um estudo sobre a implantação do Ensino Médio na Rede Estadual de Goiás.** 2022. 97 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Inhumas, Inhumas, 2022. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13461923. Acesso em: 30 mar. 2025.

SÁ, Esmeralda Viana Braga. **Políticas públicas para a redução da evasão escolar na Educação de Jovens e Adultos nas Escolas Estaduais de Macapá.** 2023. 93 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Planejamento e Políticas Públicas) – Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2023.

SILVA CARDOSO, J.; REGINA DANTAS, T.; DOS SANTOS COSTA, G. Narrativas de Persistência no Ensino Médio da Educação de Jovens e Adultos: direcionamentos reflexivos para o currículo : Narrativas de Persistencia en la Educación Secundaria de la Educación de Jóvenes y Adultos: orientaciones reflexivas para el currículo. **Revista Cocar**, [S. l.], n. 31, 2024. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/9602>

SILVA, Marinalva da Costa. **A Educação de Jovens e Adultos Quilombolas no município de Campos Novos, Santa Catarina: repercussões das interfaces de territórios e deslocamentos.** 2023. 94 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Universidade Federal da Fronteira Sul, Erechim, 2023. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13846808. Acesso em: 30 mar. 2025.

SILVA, Narjara Kelly B. B. Farias; AGUIAR, Edinalva Padre. Estado da arte ou do conhecimento: o quê, para quê e como. In: BARRETO, Denise Aparecida; DIAS, Hildacy da Silva Mota; GUSMÃO, Rogério (org.). **Educação: revisões bibliográficas e de literatura.** Vitória da Conquista: Ed. dos Autores, 2024. p. 13-37.

VIDAL, Zirani Neta. **Transições juvenis na saída do Ensino Fundamental para o Ensino Médio da EJA: desafios e possibilidades no município de Gandu-BA.** 2024. 173 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação de Jovens e Adultos) – Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2024. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/faeaba/article/view/19898>. Acesso em: 30 mar. 2025.

